

EDITORIAL

Este número da Revista Médica da UFPR traz temas de grande interesse acadêmico e assistencial que certamente atrairão a leitura de profissionais e estudantes que procuram uma rápida atualização através da prazerosa leitura de artigos originais, de revisão e de relatos de caso.

Dentre os estudos originais publicados, gostaria de destacar o manuscrito “Avaliação Epidemiológica de Gestantes hipertensas crônicas da Maternidade HC-UFPR”. Neste estudo, Monteiro e cols. avaliaram as características clínicas, demográficas e a ocorrência de complicações hipertensivas em gestantes hipertensas crônicas atendidas no CHC-UFPR. Dentre os achados, alguns dos principais foram: (i) uma elevada prevalência (35,2%) de pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão arterial crônica; (ii) obesidade e o diabetes mellitus foram as duas principais comorbidades detectadas entre essas gestantes. Esse importante estudo epidemiológico coloca em evidência a necessidades de um maior investimento e melhorias dos serviços especializados em gestação de alto risco a fim de proteger a saúde materna e do concepto.

O Dia Mundial da Doença Rara, comemorado anualmente em 28 de fevereiro, é lembrado neste número da nossa revista através de um artigo de revisão sobre Doença de Fabry. Os aspectos genéticos, manifestações clínicas e possibilidades terapêuticas da Doença de Fabry são abordadas de forma ampla e didática.

Finalmente, gostaria de destacar que no último 9 de março foi celebrado o Dia Mundial do Rim, cujo tema este ano foi Doença Renal e Obesidade. Várias campanhas foram realizadas mundialmente para chamar a atenção sobre este problema. A Nefrologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná participou ativamente deste dia através de uma barraca informativa montada na frente do hospital, na qual professores, médicos e alunos da liga de Nefrologia, esclareceram dúvidas relacionadas à saúde renal para a população.

Boa leitura,



Fellype C. Barreto
Editor-Chefe

